

Aplicação do *webquest* como ferramenta para o ensino de termoquímica no nível médio: Dificuldades Relacionadas a Falta de Estrutura

Aryana de Oliveira Sousa (IC), Greicy Kelly Sena Aires Rios (IC), Thaiza Montine Gomes dos Santos

Cruz e Márton Hébert Flora Barbosa Soares(PQ).
*marlon@quimica.ufg.br

Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás – Goiânia - GO

Palavras-Chave: *Webquest*, *ensino* de *química*, *ensino* médio

Introdução e Metodologia

A *Webquest* é uma ferramenta de aprendizagem que utiliza como fonte de pesquisa a diversidade de informações oferecidas pela Web. Em 1995, o professor Bernie Dodge apresentou o conceito de *webquest* como proposta metodológica, com o intuito de utilizar a internet como fonte de pesquisa e ensino. Assim o trabalho é realizado de forma conjunta interagindo aluno, professor e pesquisa na rede. Dodge define o *Webquest* como: "Uma atividade investigativa, em que alguma ou toda a informação com que os alunos interagem provém da Internet."

Assim, uma investigação é proposta em rede e os alunos procuram resolver os problemas propostos com orientações do professor utilizando-se de material da própria rede. Acaba por ser uma ferramenta de inclusão do aluno nas potencialidades da rede mundial de computadores.

O *webquest* tem como objetivos modernizar os modos de fazer educação, relacionar as aprendizagens significativas que fazem parte do cotidiano. incentivar a criatividade com trabalho em grupo e favorecer o compartilhar de saberes pedagógicos garantindo assim o acesso às informações atualizadas presentes na internet.

Assim a proposta desse trabalho foi utilizar a *Webquest* como ferramenta para o ensino de termoquímica numa turma de segundo ano do ensino médio de um colégio estadual em Goiânia – GO. A turma era composta por 40 alunos. A ideia era introduzir a teoria prévia sobre o tema, capacitando os alunos a compreender as partes gráficas e os cálculos provenientes dele. O *webquest* foi estruturado em cinco seções: Introdução, tarefa, processo, avaliação e conclusão.

Resultados e Discussão

Partindo do pressuposto que os alunos se dedicaram a utilização da internet única e exclusivamente para a resolução das atividades indicadas pela *webquest* os mesmos não tentaram conectar se em sites desvinculados da atividade proposta. Apesar do pouco tempo de aula (1:10 horas) os estudantes responderam as cinco questões pedidas na seção 'atividades'.

Entretanto eles enfrentaram dificuldades para a concretização da pesquisa. Isto se deve a obstáculos como poucos computadores com acesso a internet, conexão lenta e um turma volumosa, sendo necessário a formação de grupos com seis ou mais componentes por máquina. Como consequências, ocorreu a dispersão da turma em relação ao tema e intensa conversa. A leitura não adequada para a resolução das tarefas e o trabalho foi realizado efetivamente por poucos alunos.

A aplicação do *webquest* deixou a abertura para questionamentos sobre a pouca estrutura e ausente manutenção dos colégios públicos da cidade de Goiânia para se adaptarem a novas metodologias e ferramentas capazes de diversificar o ensino e tornar a aprendizagem mais dinâmica, cativando assim um maior interesse dos estudantes.

A *Webquest* vem se mostrando uma ferramenta interessante e diversificada de se trabalhar temas e conceitos no ensino médio, no entanto, ela deve vir acompanhada de estrutura adequada para sua realização. A tentativa de se utilizar de tal ferramenta em um tempo muito curto, mais prejudica as ações do professor e dos alunos, do que ajuda. O número de computadores e a lentidão e falha da rede era um grande motivo de dispersão dos alunos e conseqüentemente, indisciplina.

Conclusões

Para se realizar a aplicação do *webquest* de forma significativa, é necessário observar vários fatores relacionados com estrutura e manutenção dos laboratórios de informática dos colégios. Dentre eles

podemos destacar bons computadores, quantidade favorável, e que estes estejam em perfeita condição de uso com acesso a internet rápida. Com essa estrutura, o webquest pode se tornar ótima ferramenta de ensino, relacionando os alunos ao mundo virtual, o que acrescenta diversas informações relacionadas com o cotidiano destes.

<http://webquest.sp.senac.br/textos/oque> , acesso em 03/05/2010

<http://www.webquestbrasil.org/criador/> , acesso em 03/05/2010

<http://blogandoparaensinar.blogspot.com/2008/08/origem-do-webquest.html> , acesso em 03/05/2010.